

DIÁRIO DO GRANDE ABC

NOS ESTADOS UNIDOS

Seleção inicia busca da 10ª conquista na Copa América com a estreia de Dorival

Liderado por Vinicius Júnior e Rodrygo, o Brasil estreia hoje, às 22h, na Copa América contra a Costa Rica. A partida, na Califórnia, marca o primeiro compromisso oficial de Dorival Júnior no comando. Campeã do torneio pela última vez em 2019, a Seleção visa a décima conquista e busca se aproximar de Argentina e Uruguai, maiores vencedores, com 15 títulos cada um.

Esportes 6



IDOLO. Vinicius Júnior é um dos craques brasileiros mais tietados nos Estados Unidos, onde Seleção disputa Copa América

ENTREVISTA DA SEMANA

Presidente afirma que ganhar a Copa do Brasil hoje poria Ramalhão no rumo

Presidente do EC Santo André, Celso Luiz de Almeida reconhece a importância histórica da taça da Copa do Brasil que o clube conquistou há 20 anos. Mas diz que o título veio na hora errada. Na época, premiação foi de R\$ 800 mil; hoje, alcança R\$ 96 milhões. “Essa quantia significaria a liberdade financeira do Santo André. Todos os problemas do clube seriam resolvidos”.

Política 4

Grande ABC estima receitas da ordem de R\$ 17,4 bi para 2025

Montante é 13,1% superior aos R\$ 15,3 bilhões arrecadados pelas sete cidades em 2023, mas 0,9% inferior ao previsto para 2024



ALTA DE 41%

Região denuncia seis episódios de violência contra idosos por dia, maior parte dentro de casa

O Grande ABC registrou 997 denúncias de violência contra idosos entre janeiro e maio de 2024 – média de seis por dia. Do total, 86,6% dos casos aconteceram na residência da vítima. O fato de muitas vezes conviver e até depender do agressor dificulta as

notificações. Mesmo assim, houve alta de 41% em comparação ao mesmo período do ano passado, que acumulou 707 ocorrências. Mulheres são as mais agredidas. Maioria dos episódios foi denunciada por vizinhos e profissionais de saúde.

Setecidades 1

INSPIRAÇÃO

VISÃO. Oftalmologia é o serviço mais procurado no Poupatempo da Saúde

Santo André pode exportar modelo do Poupatempo da Saúde a outros municípios

O sucesso do Poupatempo da Saúde em Santo André, que em quatro meses superou 100 mil atendimentos no Atrium Shopping, atrai administradores de outras cidades, como grupo de prefeitos do Alto Tietê e a vice de Limeira, Erika Tank (PL), interessadas em conhecer o modelo para replicá-lo em seus municípios. Acácio Miranda, secretário de Saúde andreense, atribui prestígio da unidade à celeridade no atendimento aos pacientes e à economia gerada aos cofres públicos. Endereço reúne 45 consultórios, mais de 30 especialidades e 150 médicos.

Setecidades 3

Os prefeitos eleitos em outubro para comandar as sete cidades do Grande ABC vão ter, ao assumirem o mandato em 1º de janeiro de 2025, R\$ 17,36 bilhões para gastar no primeiro ano de seus mandatos. É o que preveem os projetos de LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) encaminhados pelas secretarias municipais de Finanças e de Planejamento às Câmaras para apreciação dos vereadores. O montante é 0,9% inferior, em termos nominais (sem considerar a inflação do período), ao projetado nas LDOs referentes a este ano (R\$ 17,5 bilhões), mas é 13,1% superior aos R\$ 15,3 bilhões efetivamente arrecadados em 2023. Na maioria dos municípios, a legislação estabelece que as propostas sejam enviadas ao Legislativo até oito meses antes do encerramento do exercício financeiro – ou seja, 30 de abril. A exceção é São Caetano, onde o texto pode ser encaminhado até 31 de agosto.

Política 3

ROBERTO CANAVEZZI

Novo anuncia o nome do vice e vai ter chapa pura na disputa pelo Paço de São Caetano

O Novo terá chapa puro-sangue na eleição para a Prefeitura de São Caetano. O enfermeiro aposentado Roberto Canavezzi, 70 anos, será o companheiro do empresário Mário Bohm, que encabeçará o projeto majoritário do partido na disputa pela sucessão de José Auricchio Júnior (PSD) no Palácio da Cerâmica.

Política 3

ÍNDICE

9 771516 657026

ISSN - 1516-6570

Política/Economia/Esportes

Setecidades/Imóveis/Empregos&Oportunidades/Cultura&Lazer/Divertimentos

6

4

Nesta edição 10 páginas

EDITORIAL
Orçamento e eleições

COLUNAS

MEMÓRIA: Ramalhão avança, mas perde meio time *Setecidades 2*

SAÚDE DE FAMÍLIA: Atendimento de qualidade é possível *Setecidades 3*

CANAL 1: Mudanças em ‘Renascer’ incomodam autor? *Cultura&Lazer 4*

Meteorologia

Ensolarado

Minima 15° Máxima 28°

Fonte: Climatempo

Cotações 21/6 – (R\$)

Comercial		Turismo	
Compra	Venda	Compra	Venda
5,4403	5,4408	5,5500	5,6540

Fonte: Estádio Conteúdo

Segurado do INSS vê cair tempo na fila de espera pela perícia

Economia 5

CONFIRA

927

oportunidades de empregos na região

Economia 5

opinião

Marcos Sidnei Bassi Diretor superintendente
Evaldo Novelini Diretor de Redação
Nilton Valentim Diretor adjunto de Redação
Rafael Santos Gerente de Mídias Digitais

palavra do leitor

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Catequese, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail (palavradoleitor@dgabc.com.br). Necessário que sejam indicados nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicados em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos.

Dia de São João

Não professo a religião católica, mas agora é o momento de respeitarmos a fé ecumênica. São João, que na verdade é João Batista e primo de Jesus Cristo, foi quem anunciou a vinda desse mesmo Jesus e aquele que batizou o próprio nas águas do Rio Jordão. Diante da histórica verdade e da religiosa celebração – com quadrilha, fogueira, pipoca e quentão – que acontecerá nas sete cidades e no Brasil, devemos nos aceitar como irmãos e irmãs, da criação e do Criador, sem intolerância alguma. E como aprendi com a amiga, evangélica e cristã pastora Siomara Rodrigues, “os muros que nos impossibilitam de amar uns aos outros devem ser derrubados para sempre, principalmente, dentro de nós mesmos”.

Cecél Garcia
Santo André

FHC e Chico Buarque

A economista Elena Landau, que fez parte no melhor governo pós-ditadura de 64, o de FHC, vendendo hoje mais um desgoverno de Lula, diz que, quando bate a desesperança, pensa em dois brasileiros: de Chico, que, com suas canções, enfrentou os horrendos anos de chumbo da ditadura militar e acaba de completar 80 anos, e do sociólogo FHC, que completou 93 e, como presidente modernizante, diminuiu o tamanho do Estado com as privatizações e o fechamento da maioria dos bancos públicos altamente deficitários, criou o Bolsa Escola (que Lula trocou de nome para Bolsa Família, para dizer que era seu). E entre outros avanços, como a Lei de Responsabilidade Fiscal, deu fim à hiperinflação com seu Plano Real, que completa 30 anos. E Elena, ao tecer elogios a esses dois importantes personagens públicos que, com dignidade, servem à Nação, confia que um dia “o que o Brasil já foi e ainda pode ser”. Oxalá!

Paulo Panossian
São Carlos (SP)

Aborto

Muito tem se falado a respeito do aborto no Brasil. Hoje, a legisla-

ção permite que seja feito em três circunstâncias, independentemente do tempo de gestação: gravidez resultante de estupro, nos casos em que coloca a vida da mãe em risco e se o feto for anencéfalo. Neste caso, segundo dados oficiais, 75% morrem no ventre da mãe e os outros 25%, a maioria, até 24 horas do nascimento – alguns têm uma vida vegetativa por algum tempo. Em meu ponto de vista, a lei atual é bastante razoável. Não sou a favor de um liberal geral. Está correto o L quando diz que o projeto de lei que está em curso no Congresso é uma insanidade, quando pune a vítima mais do que o próprio criminoso, estipulando pena de 10 a 20 anos para aborto após a 22ª semana. O que precisamos é de uma legislação dura e que seja cumprida, punindo exemplarmente estupradores. A mulher tem que ter a proteção da lei, o que já acontece hoje. O que precisa é que esta lei seja cumprida e o aborto seja feito pelo Estado sem tanta burocracia e de forma humanizada. Precisamos dar apoio psicossocial para essas vítimas, o que é muito importante nestas ocasiões. Como sociedade, precisamos debater o assunto e encontrar um meio, não sei como, de evitar casos de estupro praticado contra meninas dentro de sua própria casa, na maioria das vezes pelos próprios pais ou padrastos. É um tema espinhoso e não pode ser colocado em votação a toque de caixa, como fez o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Mauri Fontes
Santo André

Economia

E a culpa para o pífio resultado da economia brasileira e o dólar nas alturas vai para: Roberto Campos, presidente do Banco Central. Já virou mantra para o presidente Lula da Silva, porque o BC, sendo independente, não dá para mentir, engabelar, mascarar nem forjar nada sobre os resultados econômicos do País. Daí o ranço de Lula contra o presidente do BC mais aplaudido no mundo!

Beatriz Campos
Capital

editorial

Orçamento e eleições

O poder público no Grande ABC vai ter R\$ 17,4 bilhões para gastar em 2025. É o que estimam as LDOs (Leis de Diretrizes Orçamentárias) encaminhadas pelo Executivo às Câmaras. A responsabilidade dos vereadores no assunto é de suma importância, especialmente em ano eleitoral. Os legisladores desempenham papel fundamental na definição das prioridades e metas para o próximo exercício fiscal, estabelecendo as bases para as futuras ações do Executivo. No contexto atual, onde os prefeitos que irão executar as diretrizes ainda são desconhecidos, dado que a eleição ocorrerá só em outubro, cautela e compromisso são indispensáveis para assegurar a continuidade e a eficiência das políticas públicas.

A análise minuciosa das LDOs deve ser conduzida com olhar atento às necessidades reais da população e às condições financeiras do município. Os vereadores precisam atuar de forma proativa, promovendo debates que envolvam não apenas seus pares, mas também a sociedade civil e especialistas em gestão pública. Isso é fundamental para que as diretrizes aprovadas reflitam planejamento responsável e alinhado com os anseios da comunidade, garantindo que os futuros gestores possam conduzir a administração com base em orçamento coerente e bem estruturado. E que o eleitor, durante a campanha, não deixe de cotejar o custo das promessas dos candidatos à realidade orçamentária.

Além disso, é imperativo que os vereadores resistam à tentação de aprovar diretrizes que possam parecer vantajosas a curto prazo, mas que comprometam a sustentabilidade econômica e o desenvolvimento a longo prazo do município – ainda mais no cenário de alto endividamento, comum às sete cidades do Grande ABC. A responsabilidade fiscal deve ser uma prioridade, evitando-se medidas populistas ou eleitoreiras que possam gerar desequilíbrios nas contas públicas. Em um cenário onde os futuros prefeitos ainda são uma incógnita, a prudência e a responsabilidade dos legisladores ao deliberar sobre as LDOs serão determinantes para a estabilidade e o progresso municipal no ano vindouro.

O ambiente doméstico é considerado espaço privado, onde intervenções externas são menos frequentes. Isso faz com que casos passem despercebidos.

Vinícios Cardozo, advogado, sobre a subnotificação de violência contra idosos – maior parte ocorre em residências e é denunciada por vizinhos ou profissionais de saúde.

Pena que esse título veio há 20 anos. Seria bom se tivesse sido atualmente pela vantagem financeira. Todos os problemas do clube seriam resolvidos.

Celso Luiz de Almeida, presidente do EC Santo André, sobre taça da Copa do Brasil em 2004. Conquista rendeu R\$ 800 mil; hoje, campeão fatura quase R\$ 100 milhões.

Deixei claro, ao aceitar a missão, que não desviarei um milímetro sequer de meus objetivos e princípios. Quem fizer isso encontrará em mim um inimigo.

Roberto Canavezzi, enfermeiro, sobre receio da família ao contar que aceitou compor como vice chapa majoritária ao Paço de S.Caetano com Mário Bohm – ambos pelo Novo.

artigo

Eletricidade, artigo de 1ª necessidade

Depois das dificuldades no abastecimento elétrico de São Paulo e de outras localidades, onde as distribuidoras, em razão do desastre natural ocorrido, não conseguiram solucionar em tempo razoável as interrupções de abastecimento, o governo federal lança agora decreto onde faz exigências operacionais para a renovação do contrato de 20 concessionárias de todo o País. O ponto básico é que elas devem estar equipadas para solucionar as interrupções energéticas no menor tempo possível. Pelo que se verificou nos eventos recentes onde consumidores paulistanos ficaram vários dias no escuro, essa mudança de procedimentos é necessária, pois o quadro climático mudou radicalmente.

Em princípio, o endurecimento nas cláusulas do relacionamento entre o poder concedente e as concessionárias é o ideal. Mas é necessário lembrar que, mais do que o estabelecimento de normas mais rígidas é a fiscalização do seu

cumprimento. Sem isso, as novas exigências não passarão de letras mortas e o consumidor continuará prejudicado. Desde a sua chegada ao País, no fim do século XIX, a eletricidade foi assumindo tarefas que a tornaram indispensável tanto na produção quanto na vida cotidiana. No trabalho, no lar, nas repartições públicas, nas escolas e em toda parte, se não houver eletricidade não há atividade, pois todos os aparelhos são elétricos. Quando ela falta nos hospitais e ambulatórios, por exemplo, além do desconforto que causa, ainda há o risco de se perder vidas. Diante dessa “primeira necessidade” que a evolução tecnológica criou, não há como a população ficar desabastecida e pacífica. Além de tudo o que proporciona nos prédios onde habitamos, fazemos compras ou trabalhamos, essa energia também faz a iluminação pública, movimenta trens e, ultimamente começa a substituir o petróleo na movimentação dos automóveis,

ônibus e caminhões. Sua falta é a inércia absoluta. Houve um tempo em que se dizia estar o Brasil limitado em seu desenvolvimento por não possuir eletricidade suficiente para a instalação de novas indústrias e serviços que dependessem de abastecimento elétrico. Hoje isso é passado, tanto que pudemos até abrir mão do horário de verão – que se destinava a economizar eletricidade – e vislumbramos a frota de veículos cada dia mais numerosa rodando por acionamento elétrico, com menores índices de poluição ambiental. Que o decreto das concessionárias elétricas produza os efeitos esperados e a população não tenha mais de esperar longos períodos para a volta da eletricidade e a cessação dos prejuízos que a sua falta ocasiona.

Dirceu Cardoso Gonçalves é dirigente da Aspomil (Associação de Assistência Social dos Policiais Militares de São Paulo).

imagem da semana



PROTESTO INÚTIL. Moradores de São Caetano compareceram à sessão da Câmara na terça-feira para se manifestarem contra a proposta de aumento de 76% nos salários de prefeito, vice-prefeito e secretários municipais, que vai começar a vigorar em janeiro de 2025 caso seja sancionado pelo atual chefe do Executivo, José Auricchio Júnior (PSD). A presença da população não inibiu a bancada governista, que se posicionou favorável ao projeto. Pré-candidato ao Paço, Tite Campanella (PL) debochou das vaías e dos xingamentos da plateia.

EXPEDIENTE

TELEFONES: PABX (11) 4435.8100 • CLASSIFÁCIL 4435.8000 • PUBLICIDADE 4435.8159 • ADMINISTRATIVO 4435.8075

DIÁRIO DO GRANDE ABC
Filiado à APJ

FUNDADO EM 11 DE MAIO DE 1958
Fundadores: Edson Danillo Dotto (1934-1997), Angelo Puga (1937-2023), Fausto Polesi (1930-2011) e Maury de Campos Dotto

ADMINISTRAÇÃO,
PUBLICIDADE
E REDAÇÃO

Rua Catequese, 562,
Santo André - SP
CEP 09090-400

ATENDIMENTO AO LEITOR
(11) 4435.8010

E-mail:
palavradoleitor@dgabc.com.br
E-mail:
assinante@dgabc.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(11) 4435.8159 e
(11) 4435.8172

VENDA DE ASSINATURA
(11) 4435.8010

E-mail:
saod@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira,
das 8h às 18h

CLASSIFÁCIL
(11) 4435.8000

E-mail:
classifacil@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira,
das 8h às 18h

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 4435.8010

E-mail:
saoa@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira,
das 8h às 18h

BANCAS (JORNALISTAS)
(11) 4435.8108/8010

E-mail:
saoa@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira,
das 8h às 18h

PREÇO DO EXEMPLAR:
Dias úteis R\$ 2,00
Domingos R\$ 4,00

DIÁRIO ONLINE
4435.8117
(online@dgabc.com.br)



JOSÉ DE FILIPPI. Fala durante audiência pública realizada em abril sobre a LDO de Diadema para 2025

Prefeituras estimam receitas de R\$ 17,4 bilhões para 2025

Montante previsto nos projetos de LDOs é 0,9% inferior ao proposto para este ano, mas 13,1% superior ao realizado em 2023

ANDERSON AMARAL
andersonamaral@dgabc.com.br

Os prefeitos que assumirem as sete cidades do Grande ABC em 1º de janeiro de 2025 terão pouco menos de R\$ 17,4 bilhões para gastar no primeiro ano de seus mandatos. É o que preveem os projetos de LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) encaminhados pelas secretarias municipais de Finanças e de Planejamento às Câmaras para apreciação dos vereadores.

O montante é 0,9% inferior, em termos nominais (sem considerar a inflação do período), ao projetado nas LDOs referentes a este ano (R\$ 17,5 bilhões), mas é 13,1% superior aos R\$ 15,3 bilhões efetivamente recebidos ou arrecadados em 2023. Dos sete municípios, apenas São Caetano ainda não publicou seu projeto de lei – daí o fato de que, para esta reportagem, o **Diário** considerou a previsão de receitas para 2025 publicada

na LDO 2024 (veja quadro abaixo).

A LDO é um dos três instrumentos de planejamento público previstos na Constituição – os demais são o PPA (Plano Plurianual) e a LOA (Lei Orçamentária Anual). “A LDO impõe uma série de requisitos que precisam ser observados na elaboração do orçamento anual, mas

costuma despertar menos interesse dos vereadores do que a LOA e, por isso, é pouco debatida nas Câmaras”, comentou Diego Sanches Corrêa, professor de Ciência Política da UFABC (Universidade Federal do ABC).

As estimativas publicadas nas LDOs variam entre o otimismo, como o manifestado pela Prefeitura de Rio Gran-



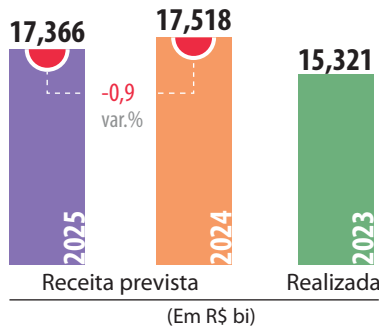
PREVISÕES DE RECEITAS PUBLICADAS NAS LDOs

	Receita prevista			Realizada
	(Em R\$ bi)		Var. (%)	(Em R\$ bi)
	2025	2024		2023
Santo André	4,345	4,190	3,7%	3,666
São Bernardo	5,951	5,960	-0,2%	5,471
São Caetano*	2,088	2,350	-11,1%	2,214
Diadema	2,329	2,213	5,2%	1,825
Mauá	1,887	2,102	-10,2%	1,523
Ribeirão Pires	0,575	0,529	8,7%	0,489
Rio Grande da Serra	0,191	0,174	9,8%	0,133

* Dado obtido do Plano Plurianual 2021-2024

Fonte: Projetos de LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) 2025

Total no Grande ABC



Agostinho Frattini/Editoria de Arte

Projeto deve ser aprovado no 1º semestre

Na maioria dos municípios da região, a Lei Orgânica e o regimento interno da Câmara estabelecem que o projeto de LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) seja enviado pelo prefeito até oito meses antes do encerramento do exercício financeiro – ou seja, 30 de abril – e votado antes do recesso parlamentar de julho. A exceção é São Caetano, onde o texto pode ser encaminhado à Casa até 31 de agosto.

A LRF (Lei de Responsabilidade Fiscal) determina ainda a realização de audiências e consultas públicas para discutir o projeto. Santo André, São Bernardo, Diadema, Mauá e Rio Grande da Serra já promoveram plenárias. Em Ribeirão Pires, a audiência está marcada para o próximo dia 26.

Diego Sanches Corrêa,

professor de Ciência Política da UFABC (Universidade Federal do ABC), ressaltou que, como a legislação determina que tanto a LDO como o orçamento de um exercício sejam elaborados no ano imediatamente anterior, um prefeito em seus primeiros meses de mandato terá de trabalhar, obrigatoriamente, com um planejamento que não é seu.

“Por isso, em ano de elei-

ção municipal, a elaboração da LDO e do orçamento leva em conta um cálculo também político, que considera a maior ou menor dificuldade que a atual gestão pretende impor à seguinte para administrar a cidade”, explicou Corrêa. “Ainda assim, há instrumentos de flexibilização, como o remanejamento, que obedece a um percentual máximo estabelecido no orçamento.” **AA**

lação de Mercadorias e Serviços (ICMS) – cujo repasse é proporcional ao IPM (Índice de Participação dos Municípios), que vem caindo continuamente no Grande ABC há vários anos devido à perda de dinamismo da economia regional.

Para piorar, no ano passado, a arrecadação com ICMS no Estado de São Paulo caiu 7,9% na comparação com 2022, segundo o Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária). “A queda nos repasses pode ocorrer em termos absolutos, quando cai a arrecadação do Estado, ou em termos relativos, por especificidades dos municípios, o que vem ocorrendo no Grande ABC”, explicou Ricardo Balistiero, doutor em Economia e coordenador do curso de Administração do IMT (Instituto Mauá de Tecnologia).

Balistiero ressaltou ainda que, em anos pré ou eleitorais, os prefeitos se tornam mais conservadores em suas projeções de receita.

EM SÃO CAETANO

Enfermeiro será vice de Bohm, e Novo terá chapa puro-sangue

Roberto Canavezzi vai se candidatar pela 1ª vez a um cargo eletivo

O Novo terá chapa puro-sangue na eleição para a Prefeitura de São Caetano. O enfermeiro aposentado Roberto Canavezzi, 70 anos, será o companheiro do empresário Mário Bohm, que encabeçará o projeto majoritário do partido na disputa pela sucessão de José Auricchio Júnior (PSD) no Palácio da Cerâmica.

Será a primeira vez nas urnas de Canavezzi, que foi escolhido durante reunião do diretório municipal do Novo realizada na última sexta-feira. “Tive passagens por PMN e PSDB, mas não participava das atividades. Porém, encontrei no Novo um partido que me satisfaz. Recebi a indicação (para ser pré-candidato a vice) com muita alegria, por conta da oportunidade de fazer algo de bom por São Caetano”, disse, ao **Diário**.



CANAVEZZI. ‘Muita alegria’

Canavezzi reconheceu que a família ficou receosa com sua decisão de aceitar a indicação. “Infelizmente, a classe política está manchada com tantos escândalos. Por isso, deixei claro, ao aceitar a missão, que

não desviarei um milímetro sequer de meus objetivos e princípios. Quem fizer isso encontrará em mim um inimigo.”

O aposentado, que já integrou o Conselho Municipal de Saúde, espera levar sua experiência na área para a administração. “São Caetano precisa dar mais importância à atenção básica. Se a cidade tivesse UBSs (Unidades Básicas de Saúde) que funcionassem, não haveria sobrecarga no pronto-socorro, que se transformou na porta de entrada do sistema público de Saúde. Há uma inversão (de fluxo).”

Bohm elogiou o futuro colega de chapa. “Conheço o Canavezzi há muitos anos e sei de sua honestidade, integridade e capacidade. Roberto é um apaixonado pela Saúde e goza de muito respeito na cidade”, destacou. **AA**

EM SÃO PAULO

Manifestantes realizam protesto na Av. Paulista contra projeto do aborto

Mulheres pedem que texto não seja votado na Câmara dos Deputados

Centenas de manifestantes se reuniram em frente ao Masp (Museu de Arte de São Paulo), na Avenida Paulista, na Capital, ontem, para pedir o arquivamento do projeto de lei 1904/24, que equipara o aborto acima de 22 semanas de gestação ao homicídio, aumentando de dez para 20 anos a pena máxima para quem realizar o procedimento. É a terceira manifestação realizada no local contra a proposta desde 13 de junho.

Uma bateria de tambores dava ritmo aos gritos de ordem. Ao microfone, as manifestantes se revezavam para explicar as razões do protesto. Parte delas usava o lenço verde que se tornou símbolo dos atos em defesa ao direito ao aborto legal.

Na semana passada, o

presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), informou que criará uma comissão para debater o projeto no segundo semestre. O adiamento do debate ocorre após críticas, da sociedade civil e de autoridades, ao teor do projeto e ao fato de deputados federais terem aprovado regime de urgência para a proposta, o que significa votar diretamente no plenário sem passar por discussões nas comissões da Casa.

A militante Letícia Parks, do movimento Pão e Rosas, explicou que há o risco de o projeto ser votado em agosto, por isso a necessidade de mobilização constante. “É muito importante dar um recado para o Congresso de que nós não vamos parar de lutar enquan-

to esse PL continuar em pauta”, enfatizou.

A ampliação do direito do aborto e da autonomia das mulheres também faz, segundo Letícia, parte das reivindicações da manifestação. “A gente luta pelo direito ao aborto legal, livre, seguro e gratuito. Não se trata apenas de defender um direito restrito, como é o que existe hoje, mas lutar pelo direito de as mulheres decidirem sobre o próprio corpo de forma totalmente livre”, explicou.

COPACABANA

Manifestantes também se reuniram na Praia de Copacabana, na zona sul do Rio de Janeiro, ontem pela manhã para pedir o arquivamento imediato do projeto de lei. (da Agência Brasil)

entrevista da semana

Celso Luiz de Almeida,
presidente do EC Santo André

‘Não é qualquer clube que tem a Copa do Brasil’



RAIO X

Nome: Celso Luiz de Almeida
Idade: 69 anos
Local de nascimento: Santo André
Formação: Administração de Empresas
Hobby: Esportes/Futebol
Profissão: Consultor administrativo/financeiro
Onde trabalha: EC Santo André

ANGELO VEROTTI
angeloverotti@dgabc.com.br

O ano de 2004 ficou marcado na história do futebol do Grande ABC. Por tragédia, com a morte em campo do zagueiro Serginho, do São Caetano, em duelo com o São Paulo

pelo Brasileiro, e também por alegrias, com o título do Paulistão pelo próprio Azulão e, principalmente, com a conquista da Copa do Brasil pelo Santo André, feito que irá completar 20 anos no próximo domingo (30). À época vice-presidente de futebol, o agora mandatário Celso Luiz

de Almeida recorda situações que envolveram a vitória por 2 a 0 sobre o Flamengo, diante de 71 mil torcedores no Maracanã, como o jantar comemorativo bancado pelo ex-lateral Branco em shopping da Capital fluminense, além de analisar o momento do clube e do futebol brasileiro.

Depois de 20 anos, o que mudou na história do clube com a conquista da Copa do Brasil?

O status mudou muito. Afinal, você tem um título brasileiro, uma conquista muito importante. E não é qualquer clube que tem a Copa do Brasil. Vide o São Paulo, que acabou de ganhar (2023). Pena que esse título veio há 20 anos.

Pena? Por quê?

Seria bom se tivesse sido atualmente pela vantagem financeira que existe hoje. Na época, a premiação era muito baixa (R\$ 800 mil). Hoje é muito maior (R\$ 73,5 milhões apenas pelo título e, no total, R\$ 96 milhões se contadas todas as etapas). Essa quantia significaria a liberdade financeira do Santo André. Todos os problemas do clube seriam resolvidos. Não deu para ganhar dinheiro. Mas na atualidade dificilmente um clube como o Santo André e o Paulista (campeão em 2005) conseguiriam o título da Copa do Brasil.

Qual a razão?

É muito difícil, até porque o formato de disputa mudou. A entrada dos times grandes da Libertadores na Copa do Brasil (na terceira fase) torna a situação ainda mais complicada. Pode ver que sempre se tem um clube grande chegando e sendo campeão. Você tem o Palmeiras muito forte, o Flamengo. Sem contar outros.

A conquista trouxe algum malefício ao Ramalhão?

O título não atrapalhou. Aumentou a cobrança. Uma coisa: em 2003, o Santo André foi campeão da Copa São Paulo de Futebol Júnior. E alguns atletas daquele time fizeram parte da campanha da Copa do Brasil em 2004. Você tinha o Alex, o Gabriel, o Makanaki, o Tássio. Então, o que aconteceu? Naquela época, tínhamos 13 jogadores da base compondo o profissional. Hoje, você não consegue mais isso, porque quando o clube começa a fazer jogadores, não consegue mais segurá-los para formar uma base dentro de casa. Os melhores e outros que se destacam vão embora rapidamente.

E como fica?

Temos um trabalho de base



“Havia jogadores naquela época que vestiram a camisa do Santo André. Eles viviam a camisa do Santo André.”

de sub-11, 13, 15 e 17 juntamente com a Prefeitura Municipal de Santo André, via departamento de Esportes. Tem um menino de 12 anos (volante Igor). Ele estava disputando o sub-15. O Palmeiras já levou. Ele é amador. Você não consegue fazer um contrato profissional com um menino de 12 anos. Se fala tanto: ‘Você tem que usar trabalho de base’. Mas você não pode colocar jogador ainda verde para atuar no time de cima.

A que o sr. atribui o título do Santo André?

Na primeira fase (da Copa do Brasil) nós perdemos vários jogadores. Por exemplo, o Fumagalli. Tivemos que remontar o time. Trouxemos o Dirceu, o Osmar, o Sandro Gaúcho. O Romerito teve de jogar de lateral-esquerdo que não tinha ninguém para a posição. E o que aconteceu? Tínhamos jogadores naquela época que vestiram a camisa do Santo André. Viviam a camisa do Santo André. Você tinha o goleiro Júlio César, o Dedimar. Jogadores comprometidos com o San-

to André. Que tinham vontade acima do comum. E aí também a sorte tem que ajudar.

Você acha que o se (Luiz Carlos) Ferreira tivesse seguido como técnico, o time teria sido campeão? (O treinador trocou o Santo André pelo Sport antes das quartas-de-final, contra o Palmeiras. Péricles Chamusca foi contratado para substituí-lo).

Acho que não. Acho que ele saiu na hora certa. Nós queríamos que ficasse, mas ele saiu na hora certa. Foi para um lugar melhor, para um time melhor, para um clube de expressão. E a sorte também estava do nosso lado na hora que ele foi embora. Nos ajudou.

Alguma situação que vocês (da diretoria) não puderam ou não quiseram revelar à época?

Quando chegamos (delegação) ao hotel (no Rio), antes da final, cada atleta desceu para o almoço com um boné de um patrocinador. O (presidente) Jairo (Livólis) ficou louco. Falou pra eles: ‘Vocês não podem fazer isso, vocês têm de pedir autorização ao clube’. Naquele dia choveu patrocinadores. Já no fim da tarde, subimos para a cobertura do hotel Othon. O Jairo me falou: ‘Nossa, se nós formos campeões, não sei o que vai ser’. Eu falei: o futuro estará lançado à noite. Vamos ver o que acontece. E deu no que deu.

E como foi o tratamento dispensado à diretoria do Santo André durante e no pós-jogo? Foi tranquilo?

Não. Não tinha um lugar separado para a gente. Quando terminou o jogo, não abriram o acesso para entrarmos em campo para comemorar, o que só ocorreu praticamente na hora de premiar o time. Você não vai ver foto minha em campo. Por outro lado, nós tivemos um apoio muito grande da Federação Paulista de Futebol, porque toda a cúpula foi ao jogo: Marco Polo Del Nero (então presidente), Reinaldo Carneiro Bastos (atual presidente). Foram todos para dar uma força para o Santo André.

Outras mais?

Teve a situação do Chamusca. Ele foi obrigado a se escond-

der, porque o (Luiz) Szveiter (presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva à época) mandou buscá-lo no vestiário. O treinador foi punido por uma expulsão e estava proibido de entrar no vestiário. Nem sei onde ele ficou durante o jogo. O Chamusca só foi para o restaurante depois.

Apenas para a festa...

Fomos para o Barra Shopping (na Barra da Tijuca) para jantar. Sabe quem estava por lá por volta das 2h30? O Branco, ex-lateral da Seleção. Ele tem uma camisa do Santo André. E você sabe quem pagou o jantar do Santo André após a conquista do título? O Branco. A hora que entramos no restaurante tinha gente vaiando (flamenguistas) e gente batendo palma. Não lembro quem entrou com a taça, superpesada. Foi emocionante. E de manhã, quando peguei o meu voo antes da delegação para retornar a São Paulo, vi escrito bem grande na areia: Santo André, campeão da Copa do Brasil.

O que foi determinante para



“Pela manhã, quando peguei o meu voo, vi escrito na areia: Santo André, campeão da Copa do Brasil.”

a conquista do Santo André?

Acho que a estratégia de jogo definida pelo Chamusca e executada pelo Sérgio Soares (auxiliar técnico, que dirigiu o time na decisão) foi um negócio muito interessante, porque, se você lembrar do jogo, o Santo André cozinhou o Flamengo o tempo todo. O time era bem treinado, muito bem posicionado e se defendia muito bem. Tinha uma zaga, p..., com o Gabriel, com o Alex e com o Dedimar, que era impressionante. Tinha também o Nelsinho. Aí, na hora que saiu o primeiro gol, pensei: o Flamengo não tem poder de reação. Não sei se também aquela história que eles iriam fazer um show com a Ivete Sangalo era verdade ou não. Mas na hora da preleção isso deve ter motivado os nossos atletas.

Destacaria outros jogadores que fizeram a diferença?

Posso dizer que alguns tinham talismã. O Tássio era um deles. Poderia ter ido mais longe no futebol pela qualidade técnica, fez gols decisivos. O (atacante) Sandro Gaúcho. O (meia) Élvis. E não podemos esquecer do (goleiro) Júlio Cesar, que fez a diferença.

O Santo André tinha garantido em 2001 o acesso à elite do Paulista e, em 2003, o título da Copa São Paulo de Juniores. Mas, regionalmente, havia um São Caetano vice-campeão brasileiro por duas vezes e vice-campeão da Libertadores, além de ter conquistado o Paulistão de 2004. Pode-se dizer que o título da Copa do Brasil foi uma resposta mais do que à altura do Santo André?

Foi. O São Caetano vivia em época de glórias. Era um time extremamente forte financeiramente, tinha jogadores de qualidade e demos a resposta em campo. Posso falar que, na época, era uma folha salarial de R\$ 150 mil no total, o clube todo. Depois ficou caro. Atualmente, a folha salarial para disputar uma competição da importância de uma Copa do Brasil é de, no mínimo, R\$ 1,7 milhão. O Santo André jamais iria fazer isso hoje. Não tem condições atualmente.

É possível dizer que os clubes estão nas mãos de empresá-

rios, de investidores? Está difícil conseguir patrocinadores?

O Santo André tem patrocinadores. O problema é que o futebol está caro. A perna do Santo André não é suficiente para fazer o futebol hoje. Você quer a SAF (Sociedade Anônima de Futebol)? Queremos SAF, tivemos proposta, mas não foram adequadas. Propostas com investimentos baixos não interessam. Precisa de uma SAF que tenha, documentado, comprometimento de que vai investir ‘x’ por ano, que estabeleça em quantos anos o clube vai estar, por exemplo, na Série B do Brasileiro. Atualmente, aqui na região, o Santo André é o primo pobre se comparado a São Bernardo FC e Água Santa. A nossa folha na Série D (do Brasileiro) é de R\$ 100 mil por mês. Já a do Água Santa (na mesma divisão) é de R\$ 450 mil. Como é que faz?

Teve a questão do rebaixamento no Paulista, agora a disputa a Série D do Brasileiro... Quais são as metas do Santo André no curto e médio prazos?

A médio prazo temos de trabalhar para voltar para Série A-1 do Paulista, que é onde o Santo André tem de estar. Em termos de Brasileiro depende sempre de classificação em Paulista. E precisamos deixar o clube em ordem, o futebol em ordem, para a gente arrumar uma SAF, algum investidor que tenha qualidade financeira, respeito e credibilidade, que possa vir fazer investimento com previsão de resultado.

Quais são as principais adversidades no futebol hoje?

O futebol está caro e, sem dinheiro, não se toca pra frente. Por exemplo, este ano o nosso time (do Paulista) não era o pior, mas ganhamos um jogo em casa, uma dificuldade, as coisas não deram certo. Fizemos investimento acima do que tínhamos de fazer. E não deu resultado. A gente lamenta pra caramba, porque acima de tudo, nós somos todos torcedores do Santo André.

esportes

São Bernardo FC leva virada do Figueirense e freia boas sequências

Pela Série C do Brasileiro, Tigre estava sem perder havia quatro jogos; time do Grande ABC dá adeus ainda à invencibilidade como mandante

RENAN SOARES
renansoares@dgabc.com.br

Em seus domínios, o São Bernardo FC teve ontem difícil adversário pela frente, visando defender a invencibilidades na Série C do Campeonato Brasileiro. No Estádio 1º de Maio, o Tigre perdeu de virada para o Figueirense-SC por 2 a 1 pela décima rodada, mas se manteve no G-8 da competição,

com 18 pontos, na quarta posição, quatro a frente do nono colocado, o Tombense-MG. Gol do time da região foi marcado por Augusto, Guilherme Pato empatou e Jefinho virou para os visitantes. Resultado barrou sequência sem derrotas como mandante e no torneio em geral. Apesar de ter tropeçado na rodada anterior, no empate por 0 a 0 com o Sampaio

Corrêa na região, o São Bernardo FC ainda não havia sofrido derrotas em casa pela Série C. O resultado também interrompeu a sequência sem reveses no torneio nacional: eram quatro confrontos sem perder. O Tigre iniciou o jogo com muitas dificuldades para ter a bola, mas aos poucos a partida passou a ser equilibrada e as primeiras chances apareceram para ambos os lados. Foi em



FIM. Partida marcou a primeira derrota do Tigre no Estádio 1º de Maio

1

PLACAR
SÃO BERNARDO FC
Junior Oliveira; Helder Maciel, Augusto e Rafael Forster (João Carlos); Hugo Sanches (Vitor Ricardo), Romisson, Lucas Lima e Arthur Henrique; Luiz Filipe (Maycon Douglas), Kayke (João Diogo) e Silvino (Nycollas Lopo).
Técnico: Ricardo Catalá.

2

FIGUEIRENSE-SC
Ruan Carneiro; Léo Maia, Rafael Ribeiro (Tiago Barbosa), Genisson e Samuel; Jhony Douglas, Léo Baiano (Gledson), Henrique Rodrigues (Thomás Kayky) e Camilo (Bruno Michel); Guilherme Pato e Jefinho (Cristian).
Técnico: João Burse.

Gols: Augusto, aos 26, e Guilherme Pato, aos 40 do primeiro tempo; Jefinho, aos 15 do segundo. **Juiz:** Anderson Ribeiro Gonçalves (GO). **Renda e público:** R\$ 10.290, para 842 pagantes. **Local:** Estádio 1º de Maio, em São Bernardo, ontem à noite.

COPA PAULISTA

EC São Bernardo empata e segue em último, mas ajuda o São Caetano

O Cachorrão segue sem vencer na Copa Paulista. O EC São Bernardo foi ontem até o Estádio Francisco Marques Figueira, em Suzano, para buscar o primeiro triunfo na competição, mas conseguiu apenas um empate, por 1 a 1, contra o União Suzano, em partida válida pela segunda rodada.

A equipe da região segue na última colocação do Grupo 5, com um ponto, mas ajudou o São Caetano, já que evitou que o adversário de ontem à tarde, com 2, ultrapasse o Azulão na tabela – São Caetano lidera, com 4.

O próximo adversário do Cachorrão será a Portuguesa, em casa, no próximo sábado (29), às 15h. **RS**

BRASILEIRÃO

Palmeiras vence Juventude e está a um ponto da liderança

Jogo marcou o retorno de Dudu, que estava parado havia dez meses por causa de lesão

Protagonista da maior venda da história do futebol brasileiro, Estêvão prova, a cada jogo, que o Chelsea pagou pouco por ele. Os 61,5 milhões de euros são uma quantia vultosa, mas é difícil dimensionar quanto vale um jogador tão talentoso quanto o garoto. O jovem atacante de 17 anos foi mais uma vez decisivo em uma vitória do Palmeiras, que ontem à noite emplacou o quinto triunfo seguido, ao ganhar do Juventude por 3 a 1 no Allianz Parque. O duelo marcou o retorno aos gramados de Dudu depois de mais de 300 dias. O garoto canhoto de rara ha-

bilidade fez o segundo gol, desenhando uma partida até então complicada para o Palmeiras. Flaco López fez às redes primeiro e Mayke definiu a vitória, que deixa o Palmeiras na vice-liderança do Brasileirão, com 23 pontos, um a menos que o líder Flamengo. Treinado por Roger Machado, o Juventude, que marcou com Erick, soma 13 pontos. O Palmeiras é o time que mais cria no campeonato, mas não o mais eficiente, um problema que Abel Ferreira sempre realça. No primeiro tempo não foi diferente. A equipe não encontrou a mesma facilidade

3

PLACAR
PALMEIRAS
Wenderson, Marcos Rocha, Naves, Murilo e Vandertan (Piqueres); Fabinho (Antibal Moreno), Zé Rafael e Raphael Veiga; Gabriel Menino (Rony), Estêvão (Mayke) e Flaco López (Dudu).
Técnico: Abel Ferreira.

1

JUVENTUDE
Gabriel; João Lucas, Danilo Boza, Zé Marcos e Alan Ruschet; Caique (Luís Oyama), Jadson, Ewerthon (Wenik Popó) e Nenê; Erick Farias e Gilberto (Gabriel Talian).
Técnico: Roger Machado.

Gols: Flaco López aos três, Erick Farias aos 18, Estêvão aos 29 e Mayke aos 38 minutos do 2º tempo. **Juiz:** Davi de Oliveira Lacerda (ES). **Renda e público:** R\$ 3.048.421,21 para 38.258 torcedores. **Local:** Allianz Parque, em São Paulo, ontem à tarde.

NA DEGOLA

Corinthians arranca empate no fim com o Athletico-PR

Timão é dominado no Sul, mas conta com gol de Cacá nos acréscimos da etapa derradeira

O calvário do Corinthians no Brasileirão estava para aumentar ontem, mas o time buscou forças de onde poderia não haver para arrancar um empate com o Athletico-PR por 1 a 1. Na Ligga Arena, a equipe paulista foi dominada, mas o goleiro Matheus Donelli, um dos protagonistas da partida, e o zagueiro Cacá, que marcou nos acréscimos do segundo tempo, impediram que o time deixasse Curitiba sem pontuar. Ainda assim, a situação do Corinthians é ruim. São apenas oito pontos em 11 jogos no torneio no qual ganhou so-

mente uma partida, na distante quarta rodada. São quase dois meses sem vitória na competição, o que aumenta a pressão sobre o presidente Augusto Melo, que pode demitir em breve Antônio Oliveira, embora o treinador tenha sido poupado dos torcedores nos protestos recentes. A equipe tem terceira pior campanha e termina mais uma rodada na zona de rebaixamento. O Athletico-PR retornou a Curitiba depois de dois jogos fora, mas não reencontrou o caminho dos triunfos. Vacilou pelo terceiro duelo consecutivo e mais uma vez empa-

1

PLACAR
ATHLETICO-PR
Léo Linck; Madson, Thiago Heleno, Kaique Rocha e Esquelei; Erick (Gabriel), Fernandinho e Christian (Zé Vitor); Nikão (Julimar), Cuello (Di Vito) e Mastriani (Zapelli).
Técnico: Cuca.

1

CORINTHIANS
Matheus Donelli; Léo Maris (Matheusinho), Cacá, Caetano e Hugo (Matheus Araújo); Ranielo, Breno Bidon e Rodrigo Gama; Gustavo Mosquito (Igor Cornadão), Wesley (Kayke) e Pedro Raul (Arthur Sousa).
Técnico: Antônio Oliveira.

Gols: Christian, aos 44 minutos do 1º tempo; Cacá, aos 45 do 2º tempo. **Juiz:** Felipe Fernandes de Lima (MG). **Renda e público:** R\$ 1.786.120, para 34.682 pagantes. **Local:** Ligga Arena, em Curitiba, Paraná, ontem à tarde.

rou. Agora, tem 19 pontos e desperdiçou a chance de subir à vice-liderança da competição. Somando os pontos perdidos, o time de Cuca seria o líder. No primeiro tempo, Esqueivel cruzou da esquerda na cabeça de Christian, que marcou aos 44 minutos. Na segunda etapa, nos acréscimos, Cacá pegou rebote de falta cobrada no travessão por Garro e empurrou de peito para o gol vazio. (do Estadão Conteúdo)

EM BUSCA DO 10º TROFÉU

Brasil inicia trajetória na Copa América

Contra Costa Rica, Seleção estreia hoje no torneio com Dorival Jr. no comando

RYAN LEME
Especial para o **Diário**
ryanleme@dgabc.com.br

Liderado por Vinicius Júnior e Rodrygo, o Brasil estreia hoje pela Copa América contra a Costa Rica (22h). A partida marca o primeiro compromisso oficial de Dorival Júnior como técnico da Seleção. Campeã do torneio pela última vez em 2019, a Seleção Brasileira vai atrás de sua décima conquista, e busca se aproximar de Argentina e Uruguai, que dividem o posto de maiores vencedores, com 15 títulos cada um. Outro objetivo do Brasil é uma revanche contra os argentinos, que são os atuais campeões da competição, e levantaram o troféu em pleno Maracanã em 2021. Uma possível conquista



FAVORITO. Brasil treina para pegar Costa Rica na estreia nos EUA

brasileira da Copa América também ajudaria o atacante Vinicius Júnior a alcançar uma marca individual, que seria a premiação da Bola de Ouro. Cotado como um dos melhores jogadores do mundo na última temporada pelo Real Madrid, um título pela Sele-

ção daria vantagem para o atleta na disputa. Para a primeira partida, Dorival Júnior deve manter o atacante Endrick no banco de reservas e escalar um time parecido com o que entrou em campo no amistoso contra os Estados Unidos, que acabou em um

FICHA TÉCNICA
BRASIL
Alisson; Danilo, Marquinhos, Beraldo e Wendell; Douglas L. (João Gomes), Guimaraes e Paquetá; Raphinha, Rodrygo e Vinicius Júnior.
Técnico: Dorival Júnior.

COSTA RICA
Sequeira; Quirós, Mitchell, Molina, Calvo e Mora; Galo, Aguilera, Alcocer e Zamora; Contreras (Ugaide).
Técnico: Gustavo Alfaro.

Juiz: Cesar Ramos (MEX). **Local:** Sofi Stadium, na Califórnia, nos Estados Unidos, às 22h.

empate por 1 a 1. Brasil e Costa se enfrentaram 11 vezes na história, e a vantagem brasileira é grande. A Canarinho saiu vitoriosa em 10 oportunidades, enquanto a seleção da América Central venceu apenas um dos duelos, há mais de 40 anos, em 1960. O último encontro entre as seleções aconteceu na Copa do Mundo de 2018. Na ocasião, o Brasil venceu por 2 a 0, com gols de Neymar e Philippe Coutinho.

>> RÁPIDAS

Seleção masculina perde da França e aguarda fase final da Liga das Nações

A Seleção Brasileira masculina foi derrotada pela França por 3 sets a 2 (25/23, 27/29, 13/25, 25/19 e 18/16) ontem, nas Filipinas, na última rodada da primeira fase da Liga das Nações de vôlei. O Brasil entrou em quadra em Manila já classificado. A equipe terminou em sétimo lugar e agora aguarda a definição do próximo adversário.

Verstappen vence o GP da Espanha de F-1, e Norris fica em segundo

Max Verstappen venceu ontem o GP da Espanha de Fórmula 1 e conquistou sua 61ª vitória após uma boa estratégia da Red Bull. O britânico Lando Norris, da McLaren, largou na pole position e terminou na segunda colocação, mas não gostou do resultado. O terceiro lugar ficou com Lewis Hamilton, da Mercedes, que conquistou seu primeiro pódio na temporada.

Seleção feminina também é derrotada e fica fora do pódio da competição

Após uma campanha histórica com 13 vitórias em 13 jogos na Liga das Nações, a Seleção feminina de vôlei encerrou sua participação na competição com uma derrota para a Polônia por 3 sets a 2 (25/21, 26/28, 25/21, 19/25 e 15/9) na disputa da medalha de bronze neste domingo em Bangcoc, na Tailândia.

Em Mauá, Copafér celebra aniversário com sua 1ª edição de corrida

A cidade de Mauá foi palco da 1ª edição da Corrida Copafér, evento que celebrou o mês de aniversário da tradicional empresa de materiais de construção. A largada ocorreu às 7h da manhã na unidade da Copafér localizada na Avenida Comendador Wolthers, com percursos de 5 e 10 km, para 2.200 corredores iniciantes e atletas mais experientes.

setecidades

Inclui Cultura&Lazer



Região tem, em média, seis casos de violência contra idosos por dia

Denúncias de janeiro a maio mostram alta de 41% nos registros quando comparados a 2023

BEATRIZ MIRELLE
beatrizmirelle@dgabc.com.br

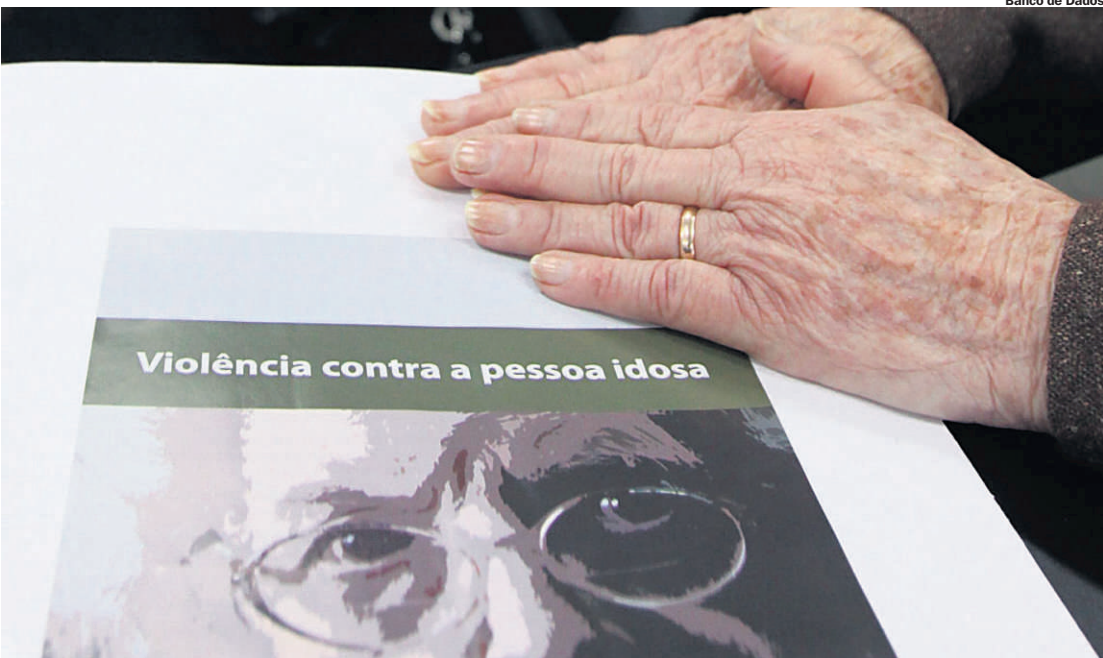
O Grande ABC registrou 997 denúncias de violência contra idosos entre janeiro e maio de 2024. O número indica média de seis por dia. Deste total, 86,6% dos casos aconteceram na residência da vítima. O fato de muitas vezes conviver e até depender do agressor dificulta as notificações. Mesmo assim, houve alta de 41% em comparação ao mesmo período do ano passado, que acumulou 707 ocorrências. De acordo com o a Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, a maioria das ocorrências foi denunciada por terceiros, como vizinhos e profissionais de saúde.

“O ambiente doméstico é considerado um espaço privado, onde intervenções externas são menos frequentes. Is-

so faz com que muitos casos passem despercebidos por vizinhos e pela comunidade em geral”, considera o advogado Vinícios Cardozo, do escritório GMP G&C Advogados Associados, em relação às subnotificações dos casos.

Segundo ele, a falta de visitas regulares de profissionais de saúde e assistentes sociais pode agravar ainda mais a situação. “É essencial fortalecer redes de apoio e promover campanhas de conscientização para incentivar a denúncia e oferecer suporte adequado às vítimas.”

Para isso, ao longo deste mês, as ações do Junho Violenta estão voltadas ao combate da violência contra a pessoa idosa. Mesmo com as subnotificações, o Grande ABC teve aumento nas denúncias. O especialista em Direito e Processo Penal e Ciências Criminais ressalta que isso é



SUBNOTIFICAÇÃO. Conviver com o agressor em casa pode dificultar a denúncia em muitos casos

resultado das ações de conscientização. “Campanhas de sensibilização e a cobertura midiática do tema incentivam as vítimas e testemunhas a reportarem os casos. Outros fatores são a melhoria e a ampliação dos canais de denúncia, como o Disque

100, que facilitam o acesso aos mecanismos de proteção. A capacitação de profissionais de saúde e assistentes sociais para identificar e reportar casos de violência também contribui para o aumento nas notificações.”

Para Cardozo, apesar da al-

ta nas notificações, é fundamental manter os investimentos em políticas de prevenção e apoio.

TIPOS DE VIOLÊNCIA

A violência pode ser física (beliscões, tapas, empurros), psicológica (humilha-

ções e xingamentos), patrimonial (forçá-lo a assinar documentos, alterar testamentos ou vender bens) ou sexual (relação íntima sem consentimento ou omissão de cuidados).

Os idosos são considerados vulneráveis devido a diversos fatores. De acordo com o advogado Vinícios Cardozo, o envelhecimento faz com que se tenha uma natural diminuição das capacidades físicas e cognitivas, o que pode tornar as pessoas mais dependentes de terceiros para realizar atividades cotidianas.

“Essa dependência aumenta o risco de abusos, especialmente quando o idoso está sob os cuidados de indivíduos não capacitados ou mal-intencionados. Além disso, muitos deles podem enfrentar isolamento social e falta de suporte familiar, o que os torna alvos fáceis para abusadores. A vulnerabilidade é amplificada pela dificuldade de acesso a mecanismos de proteção e justiça”, explica Cardozo.

Mulheres são as principais vítimas

Os dados do Disque 100 apontam que, entre janeiro e maio deste ano, foram notificadas 997 denúncias de violência contra idosos, sendo que as mulheres são as principais vítimas (68,7%). Elas correspondem a 685 ocorrências. Em relação ao vínculo com o suspeito, os filhos são os principais denunciados como agressores (em 574 das queixas).

A advogada Acácia Lelis, professora do curso de Direito da Unif (Universidade Tiradentes) e integrante do grupo de pesquisa sobre mulher e família da faculdade, afirma que os índices refletem a cons-

trução da sociedade brasileira, que, historicamente, possui mais casos de violência contra as mulheres, independentemente da idade. “É uma questão cultural e de gênero, decorrente de uma herança de um sistema patriarcal, machista e misógino. Às vezes, os filhos foram criados em um ambiente que predominava essa visão da condição da mulher e acabam reproduzindo o comportamento.”

Ela comenta que a dependência financeira ou de cuidados de saúde torna a vítima “hipervulnerável” à violência doméstica e a sujeita

ao “domínio absoluto daqueles que deveriam amar e cuidar”.

“Os dados da violência doméstica e intrafamiliar são subnotificados. Há uma invisibilidade social desse tipo de violência. Somente quando ultrapassa um certo limite é que se torna pública. A pessoa idosa tem medo de denunciar o agressor, seja em razão da dependência financeira ou emocional. As pessoas do convívio familiar firmam um pacto do silêncio, o que de certa forma coopera para a manutenção da violência”, complementa a advogada.

BM

EDUCAÇÃO

Divulgação dos convocados para vestibulinho da Etec será na sexta

A relação dos convocados para as provas de aptidão do Vestibulinho das Etec (Escolas Técnicas Estaduais) poderá ser consultada na sexta-feira (28), a partir das 15h, pelo site vestibulinhoetec.com.br e na respectiva Etec em que o candidato deseja estudar. Esta é a próxima etapa do processo seletivo, exclusiva para os candidatos que concorrem a uma vaga do Ensino Técnico em Canto, Dança, Regência e Teatro. A classificação geral será divulgada em 10 de julho, também pela internet.

O processo para o segundo semestre oferece 41.790 vagas para cursos técnicos, especializações técnicas e vagas remanescentes de segun-



CHANCES. São mais de 41.790 vagas na ETC para segundo semestre

do módulo.

Nos dias 1 e 2 de julho, haverá as provas de aptidão para os cursos técnicos em Canto, Dança, Regência e Teatro. Em 10 de julho, a partir das 15h, será feita a divulgação da lista de classificação geral.

A primeira convocação para matrícula e envio dos documentos, por e-mail e SMS – para candidatos aos cursos presenciais – ocorrerá em 12 de julho. No dia 16 de julho,

será feita a primeira convocação para matrículas dos candidatos aos cursos online.

É importante que o candidato tenha atenção a todas as normas que regem o Vestibulinho das Etec, pois o descumprimento implica em sanções legais e desclassificação. O detalhamento do processo seletivo está disponível para consulta no *Manual do Candidato* e na Portaria.

da Redação

Serviço Terceirizado Com Profissionais Altamente Capacitados



- ✓ LIMPEZA HOSPITALAR
- ✓ BOMBEIRO CIVIL
- ✓ MANUTENÇÃO E ZELADORIA
- ✓ CONDOMÍNIOS RESIDENCIAIS
- ✓ PORTARIA E RECEPÇÃO
- ✓ CONDOMÍNIOS LOGÍSTICOS
- ✓ LIMPEZA E CONSERVAÇÃO
- ✓ LIMPEZA DE VIDROS EM ALTURAS/FACHADAS
- ✓ MÃO DE OBRA CAPACITADA

O MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO DO MERCADO



DESDE 2005 CUIDANDO DA SUA EMPRESA!

WWW.FFTERCEIRIZACAO.COM.BR

(11) 4121-9243
(11) 94280-3007



Jogo 5.
Santo André 0, Guarani 0.
O Ramalhão chega às quartas de final.
Perde meio time.
E dá adeus ao técnico Ferreira



Sandro Gaúcho reestreeu no Santo André na segunda partida frente ao Guarani. Aos 34 anos, ele havia participado da campanha de acesso à primeira divisão paulista em 2001, quando marcou oito gols em 11 partidas.

O jogo da volta com o Guarani foi tenso. Por vários motivos:

1 - Às vésperas da partida, os comentários gerais eram os de que o técnico Luiz Carlos Ferreira estava a caminho do Sport Recife, notícia confirmada na madrugada seguinte a do jogo – e Ferreira deixaria o Sport um mês e meio depois de ter assumido.

2 - As provocações de Viola, astro do Guarani: “Com todo respeito que o Santo André merece, garanto à torcida que vamos nos classificar. Se isso não acontecer, acho que abandonarei a carreira”.

E o **Diário** não deixou por menos: na apresentação do jogo decisivo, lascou em man-

Um ponto positivo para a sequência da Copa do Brasil era a chegada de Sandro Gaúcho

ADEUS E PERMANÊNCIA.

Da Guia seguiria com o Santo André até o fim; técnico Luiz Carlos Ferreira deixava o Ramalhão rumo a Pernambuco



chete no Caderno de Esportes: “Ramalhão tenta ‘acabar’ com a carreira de Viola hoje a noite (5-5-2004) no Brunão”. **3** - Outra manchete do **Diário**,

triste notícia: Santo André pode perder 12 pontos na Série B nacional, já que os nomes de Osmar e Dirceu não constaram no BID (Boletim Informati-

SANTO ANDRÉ Júnior: Da Guia, Dedimar, Gabriel e Romerito; Dirceu, Ramalho, Barbieri (Makanaké) e Évis (Ronaldo); Sandro Gaúcho e Osmar (Dodô). Técnico: Luiz Carlos Ferreira.	GUARANI Jean; Marlon, Paulo André, Gláuber e Patrick (Nii); Careca, Sidney, Luiz Fernando (Ricardo Lobo) e Loscri (Roncato); Alexandre e Viola. Técnico: Joel Santana.
Juiz: Rodrigo Braghetto. Renda: R\$ 16.005 (2.578 pagantes). Local: estádio Bruno Daniel, em Santo André, 5/5/2004.	

vo Diário da CBF) antes dos jogos iniciais, embora o clube já tivesse inscrito os atletas.

Enquanto isso...

Com tantos problemas e aflições, o Santo André fez um jogo mais que racional, com o regulamento da Copa do Brasil debaixo do braço: seguiu o Guarani, empatou em 0 a 0 e avançou. Agora era aguardar o Palmeiras.

A poucos quilômetros do Estádio Bruno José Daniel, no Estádio Anacleto Campa-

nella, em São Caetano, o Azulão venceu a América do México pela Libertadores da América: 2 a 1 sob o comando de Muricy Ramalho, no confronto de ida das oitavas-de-final do torneio.

A partir de 4 de julho (de 2004) começaria a Copa Federação Paulista de Futebol, nova denominação da Copa Estado de São Paulo. Santo André voltaria ao torneio e o Grêmio Mauaense participaria do certame pela primeira vez.

AMANHÃ EM MEMÓRIA
Jogo 6: no Bruno Daniel, Santo André 3, Palmeiras 3

Hoje

- Dia das Empresas Gráficas
- Dia Internacional da Ufologia
- Dia Internacional do Disco Voador

- Dia do Observador Aéreo
- Dia do Caboclo
- Dia Nacional da Araucária.

† FALECIMENTOS

Mais informações sobre o obituário no www.dgabc.com.br

Santo André

Maria Pessoa Salgueiro, 93. Natural de Tamboril (CE). Residia na Vila Bastos, em Santo André. Dia 12, em Santo André. Cemitério São Pedro, Vila Alpina.

Maria Aparecida Rama, 93. Natural de Rio Claro (SP). Residia na Vila Dora, em Santo André. Dia 13. Cemitério da Saudade, Vila Assunção.

Antonio Carlos Floide, 71. Natural de Santo André. Residia na Vila Guarani, em Santo André. Dia 15. Cemitério

Sagrado Coração de Jesus, Camilópolis.

São Bernardo

Valdemar Pinheiro de Andrade, 88. Natural de Itabuna (BA). Residia no bairro Santa Terezinha, em São Bernardo. Dia 15. Cemitério de Vila Euclides.

São Caetano

Jeannette Cypriano Eliin, 88. Natural de Campinas (SP). Residia no bairro

cerâmica, em São Caetano. Dia 12. Cemitério em Campinas.

Waldyr Gomes, 85. Natural de Sorocaba (SP). Residia no bairro Olímpico, em São Caetano. Dia 19. Memorial Phoenix.

Diadema

Helena Clemente dos Reis, 84. Natural de Sento Sé (BA). Residia no Jardim Maria Tereza, em Diadema. Dia 14, em Santo André. Memorial Jardim Santo André.

Mauá

Catarina Aparecida Ruiz Dezotti, 82. Natural de Barra Bonita (SP). Residia na Vila Scarpelli, em Santo André. Dia 18, em Santo André. Vale dos Pinheiros.

Ribeirão Pires

Aparecido Narduci, 65. Natural de Tamboara (PR). Residia no bairro Represa, em Ribeirão Pires. Dia 16. Cemitério São José.

Natividade de São João Batista

24 de junho



Ele era filho de Zacarias e Isabel, primo de Jesus, a quem batizou. Daí o “Batista” do nome. A Igreja o celebra desde os primeiros tempos do Cristianismo.

Ilustração – Blog Brasil Escola
Arte: Paulo César Nunes

SERVIÇOS FUNERÁRIOS: Santo André – 4433-3544; São Bernardo – 4330-4527; São Caetano – 4221-8827; Diadema – 4056-1045; Mauá – 4514-7399; Ribeirão Pires – 4828-1436; Rio Grande da Serra – 2770-0170.

CONHEÇA O MAIS NOVO CREMATÓRIO DO ABC!

VALE DOS PINHEIRAIS
CEMITÉRIO PARQUE & CREMATÓRIO

TEL: (11) 4513-3113
ENDEREÇO: AV. DO MANACÁ, 1400.
JARDIM PRIMAVERA - MAUÁ.
WWW.VALEDOSPINHEIRAIS.COM.BR

MONITORAMENTO

Vírus zika pode voltar a se replicar após recuperação, aponta pesquisa

UFRJ alerta para possibilidade de haver nova manifestação de sintomas

Um grupo de pesquisadores da UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) investigou a reação tardia do vírus da zika e como isso pode levar a novos episódios de sintomas neurológicos da doença, como crises convulsivas. O estudo foi realizado durante quatro anos com cerca de 200 camundongos que se recuperaram da infecção pelo vírus zika. Ele

aponta que em situações de queda na imunidade, como stress, tratamento com medicamentos imunossupressores ou durante infecções por outros vírus, o zika pode voltar a se replicar no cérebro e em outros locais onde antes não era encontrado, como nos testículos.

“Alguns vírus podem ‘adormecer’ em determinados tecidos do corpo e depois ‘acordar’

para se replicar novamente, produzindo novas partículas infecciosas. Isso pode levar a novos episódios de sintomas, como acontece classicamente com os vírus simples da herpes e da varicela-zoster”, diz a cientista Julia Clarke, do Instituto de Ciências Biomédicas.

Segundo Julia, essa nova replicação está associada à produção de espécies secundárias

de RNA viral, que são resistentes à degradação e se acumulam nos tecidos. “A gente observou que, ao voltar a replicar no cérebro, o vírus aumentou a predisposição desses animais a apresentarem convulsões, que é um dos sintomas da fase aguda.”

Em humanos, o material genético do vírus da zika já foi encontrado em locais como placenta, sêmen, cérebro, mesmo muitos meses após o desaparecimento dos sintomas. Os dados sugerem que pacientes expostos ao vírus, no início da vida, devem ser monitorados a longo prazo.

(da ABR)



TESTE. Estudo sugere que paciente deve ser monitorado a longo prazo



Saúde de Família & Comunidade

ZELIETE ZAMBON

zzeliete@uol.com.br

Saúde para todos: obrigação e desafio



É salutar debater continuamente a proposta corretíssima do nosso SUS, de saúde universal, integral e de qualidade. Ainda há problemas crônicos em todas as regiões do Brasil.

São chagas no mínimo desafiadoras para aquelas e aqueles que pensam e trabalham duro para consolidar nossa rede de saúde.

No Norte, só a título de exemplo, o garimpo segue avançando em territórios indígenas com capangas armados, impondo medo e violência. Existem inúmeros pontos nos quais a entrada de profissionais de saúde é praticamente uma roleta-russa.

Outra citação concreta para reflexão, temos – com frequência por todo o território nacional – unidades de saúde com falta de equipamentos estruturais, de recursos humanos, medicamentos e por aí segue. É uma situação que requer análise apurada: ou falta investimento, ou peca-se na gestão, ou tudo junto e misturado. Precisamos detectar e corrigir, é dever do Estado.

Contudo, mesmo diante de tantos obstáculos, posso afirmar, por testemunha que sou, que nossas médicas e médicos de família e comunidade mantêm-se resilientes e atuando por todo o País sem fraquejar em momento algum.

Aliás, essa é uma postura comum à classe médica e aos profissionais de saúde. Onde é preciso, nos propomos a ir, muitas vezes arriscando-nos. Lembro que cuidamos dos yanomamis em condições precárias, carecíamos de tudo, mas sobravam clima de terror e imposição armada.

Na pandemia, voltando pouco no tempo, vimos a garra de médicas e médicos na linha de frente da assistência, honrando o compromisso de atuar para salvar vidas. Saíam de casas sem saber se voltariam, mas não nos faltaram em momento algum.

Retornando ao cerne da discussão: claro, muitos dos desafios na saúde são históricos. Difíceis em certas oportunidades, bem difíceis, mas possuímos massa crítica para enfrentá-los e vencê-los.

Temos médicas, médicos e profissionais de saúde capacitados e focados. Resta rever com urgência gargalos de acesso, sobreposição, equívocos de gestão e garantir a adequada destinação dos recursos constitucionais.

Saúde de qualidade para todos, finalizo, é um sonho possível que se encontra logo ali. Vamos concretizá-lo, só precisamos de cobrança social e de trabalho. A nossa parte, faremos sempre da melhor forma.

Zeliete Zambon é presidente da Sociedade Brasileira de Medicina da Família e Comunidade.

NO CONSÓRCIO

Região terá debate sobre política nacional de fomento à cultura

O Grande ABC promove hoje, às 18h, encontro para debater a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura e a Política Cultura Viva. O evento acontece na sede do Consórcio Intermunicipal, na Aveni-

da Ramiro Colleoni, número 5, Centro, em Santo André.

O objetivo do encontro é reunir fazedores de cultura e gestores dos municípios da região para discutir as duas iniciativas do Minc (Ministério da Cultura), tendo em vista que serão disponibilizados cerca de R\$ 17 milhões anuais nos próximos cinco anos. O evento também conta com a Agência de Desenvolvimento Econômico Grande ABC.

da Redação

PUBLICIDADE LEGAL

▼ Prefeitura Municipal de Santo André

Secretaria de Segurança Cidadã - Portaria assinada pelo Sr. Secretário Temístocles Telmo Ferreira Araújo: Port. 29.06.2024 - P.A. 12365/2024 e Port. 30.06.2024 - P.A. 12413/2024.

Para assinar, ligue: 4435-8010

Celeridade e economia alavancam Poupatempo da Saúde, diz secretário

Equipamento de Santo André ultrapassou 100 mil atendimentos médicos na última semana e já é observado por outras prefeituras

RENAN SOARES
renansoares@dgabc.com.br

Inaugurado no início de fevereiro, o Poupatempo da Saúde, em Santo André, ultrapassou a marca de 100 mil atendimentos médicos. O secretário de Saúde, Acacio Miranda, destacou a celeridade no atendimento e a economia gerada como os grandes trunfos da unidade. “Tínhamos a expectativa de que cairia no gosto das pessoas, mas a média de 1.700 de atendimentos diários supera, e muito, aquilo que pensávamos num primeiro momento”, avaliou.

A ideia do Poupatempo da Saúde foi de Gilvan Júnior (PSDB), ex-secretário de saúde que se afastou com a intenção de se candidatar a prefeito, com o objetivo de unificar os serviços especializados. O projeto visava, primeiramente, acelerar o atendimento da população, que anteriormente precisava se deslocar entre diferentes locais para consultas e exames. Além disso, concentrar as especialidades em um único aparelho resultaria em economia financeira, ao reduzir os custos operacionais de manter vários espaços separados.

O equipamento está instalado no Atrium Shopping, na Vila Homero Thon, com dois andares e 45 consultórios. O acesso dos andreenses ao Poupatempo da Saúde se dá pelas unidades básicas de saúde onde o morador é cadastrado. Após o atendimento clínico nestas unidades,

em caso de necessidade, o paciente é encaminhado para os médicos especialistas que atendem no Poupatempo da Saúde. No total, há mais de 30 especialidades disponíveis e 150 médicos atuando no novo equipamento todos os dias.

Os resultados positivos do Poupatempo da Saúde superaram as expectativas iniciais. “Ganhamos em escala e foi bem aceito. Os próprios andreenses defendem hoje a instituição. O serviço de saúde é prestado dentro de um shopping, o que tira aquele estigma que se tem de um aparelho de saúde”, destacou Miranda.

Ele acrescentou que o fato de a média de atendimentos diários ter superado em muito o que foi inicialmente pro-

jetado se deve a eficácia do equipamento, principalmente à velocidade no atendimento e à economia de recursos públicos.

O conceito do Poupatempo da Saúde atraiu a atenção de outros municípios, que enviaram comissões para entender a dinâmica do aparelho e replicá-lo. Entre as visitas recebidas estão a de um pré-candidato a prefeito de Campinas, a vice-prefeita de Limeira, Erika Tank (PL), e uma comissão de prefeitos do Alto Tietê, interessados em adotar a mesma abordagem em suas cidades.

OFTALMOLOGIA

Segundo o secretário, um dos serviços mais procurados no Poupatempo da Saúde é o oftalmológico, o que levou ao



SAÚDE. Acacio Miranda assumiu Secretaria há dois meses e faz avaliação sobre unidade e possível expansão

VISÃO

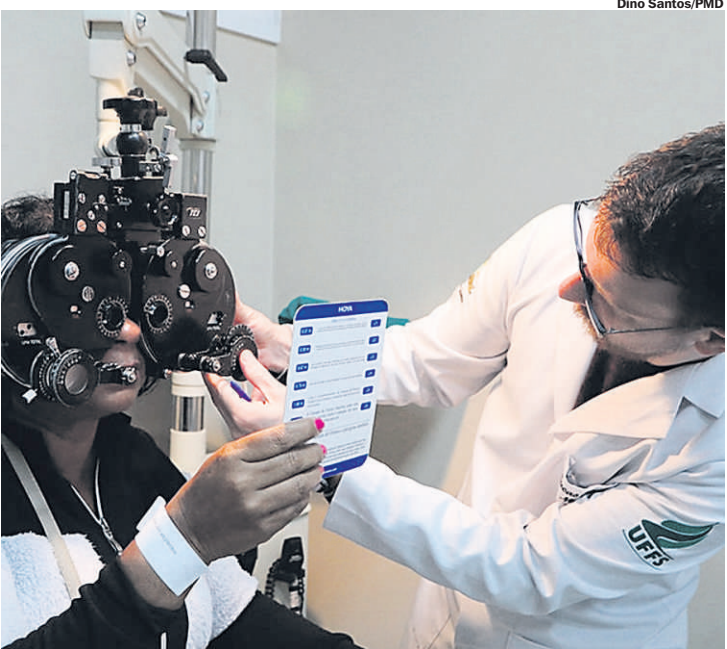
Diadema amplia em mais de 50% exames e consultas oftalmológicas

Atendimentos passaram de 25.555 a 39.308 entre 2023 e 2024

O número de exames, consultas e cirurgias oftalmológicas realizadas no Centro de Especialidades Quarteirão da Saúde Engenheiro Osvaldo Misso, em Diadema, entre janeiro e abril de 2024, teve aumento de 54% em relação ao mesmo período do ano anterior. A comparação entre os quatro primeiros meses de cada ano mostrou o crescimento de 25.555 para 39.308 na realização desses procedimentos.

Os dados constam dos relatórios de prestação de contas da SMS (Secretaria Municipal da Saúde) de cada período, que apresenta informações sobre toda a produção dos serviços de saúde. Os documentos estão disponíveis no site da Prefeitura (<https://portal.diadema.sp.gov.br/saude/saude-sus/>).

“Esse aumento na oferta e realização de procedimento é resultado da consolidação do Quarteirão da Saúde como um grande centro de especialidades com 100% de



DIADEMA. Quarteirão da Saúde realiza exames, consultas e cirurgias

funcionamento. São 30 especialidades, três centro cirúrgicos, diversos exames e estamos trabalhando para ampliar mais o número de atendimentos”, afirmou o secretário municipal da pasta, José Antônio da Silva.

A maior produção é referente aos exames oftalmológicos, que passa-

ram de 21.404 para 33.085, um aumento de 54,57%. As consultas foram de 3.854 para 5.807, uma ampliação de 50,67%. As cirurgias oftalmológicas foram ampliadas de 297 para 416.

“Além dessas cirurgias, realizamos mais 336 cirurgias de laqueadura, vasectomia e varizes. É preciso res-

aumento do atendimento nessa área devido à alta demanda. Acacio Miranda apontou que a diversidade de demandas dentro do ramo da oftalmologia, como catarata e trauma relacionado ao fundo de olho, contribuiu para a procura elevada.

“Pessoas que costumavam frequentar convênios e hospitais particulares estão optando pelo Poupatempo da Saúde pela rapidez no atendimento”, explicou Miranda.

Apesar de estarem atualmente focados em padronizar toda a rede de saúde dentro dos padrões do QualiSaúde, a crescente demanda e o número de novos exames e pacientes utilizando o serviço podem incentivar a consideração de novas unidades do Poupatempo da Saúde no futuro. “Não temos essa discussão no momento, mas, com a crescente demanda, já se passa a pensar nessa circunstância.”

Além da unidade, Santo André lançou este ano o aplicativo Poupatempo da Saúde, que permite aos andreenses o acesso a diversos serviços como histórico de agendamentos, carteira de vacinação, localização de farmácia para retirada de medicamentos por meio da geolocalização, entre outros. A plataforma está disponível para ser baixada tanto no Android como no iOS.

salutar que o Quarteirão é um Centro de Especialidades e retomou sua capacidade total em meados de 2023”, afirma a diretora geral do Quarteirão, Maria Claudia Vilela.

Em todo o ano de 2023, foram realizados 85.633 exames, 15.310 consultas e mais de 1.000 cirurgias oftalmológicas.

As especializadas também foram ampliadas, passando de 13.226, entre janeiro e abril de 2023, para 20.401, no primeiro quadrimestre de 2024, o que representa um aumento de 54,24%.

No dia 15 de junho, três médicos residentes foram certificados com o título de especialistas em oftalmologia. O Serviço de Oftalmologia com Residência Médica credenciada pelo MEC (Ministério da Educação) e CBO (Conselho Brasileiro De Oftalmologia) do Quarteirão da Saúde existe desde 2012 e esta é a 10ª turma a se formar.

Para ser atendido na especialidade de oftalmologia, o morador precisa ser encaminhado pela UBS (Unidade Básica de Saúde), que é a porta de entrada para a rede municipal. Os endereços podem ser conferidos pelo portal (<https://portal.diadema.sp.gov.br/ubs-por-bairro/>).

da Redação

canal 1

FLÁVIO RICCO
cultura@dgabc.com.br



E essas tantas mudanças em ‘Renascer’? Mas será o Benedito?!

Renascer, em curso, sobre as tantas mudanças e rearranjos que a novela vem observando, nos leva a imaginar como o autor do original, Benedito Ruy Barbosa, está reagindo. Ou muito irritado – Benedito é bravo, a ponto de ninguém chegar perto, ou não

está assistindo. Sobre este e os outros re-makes hoje tanto em moda, devemos entender que a observância ao original deve ser total e absoluta. Pequenos ajustes são perfeitamente aceitáveis, sem dúvida, mas não tentar inventar ou criar uma outra história em

cima da que já existe. Isso passa até como des-respeito. Adaptar é uma coisa, fabricar novidades por causa de audiência é outra, completamente diferente. Existem autores, e o Walcyr Carrasco na ativa é um deles, que não permitem cacôs e nem mudanças

no seu texto. Entendem que são pagos e bem pagos para isso, e não dão liberdade a ninguém em alterar uma vírgula ao que escrevem. É de se pensar, num mundo imaginário, alguém cis-mar de incluir coisas em um dos antigos textos do Walcyr.

TV tudo

Pouca paciência

Quando se fala do Benedito nervoso, ele é do tempo da antiga máquina de escrever, até o dia em que a Globo mandou, porque os tempos passaram a exigir, instalar um computador na casa dele. Uma tragédia. O aparelho, depois de várias tentativas em vão, foi jogado do alto de uma escada.

Meio esquisito

Neto, da Band, usou as suas redes sociais para comentar esse futebol moderno que tantos elogiam. Mas ele tem razão. Qual a referência do antigo para muitos desses exaltarem o ‘novo’? Por exemplo, ‘volante moderno’: Falcão e Toninho Cerezo foram o quê?

Pés no chão

Não só a de agora, mas outras gerações tentam reverenciar o novo sem conhecer o passado. No meio do futebol mesmo, entre os tantos que viveram mais de uma época, o que mudou foi a força e a velocidade. Quanto a talento e táticas, essas adaptações ao jogo e formas de surpreender o adversá-



Divulgação

Garoto-propaganda

Endrick (foto), da Seleção e do Palmeiras, está liderando a campanha da Disney, para transferência de todo conteúdo da ESPN, ainda no Star Plus, para o Disney Plus. A visita aos parques em Orlando já fez parte disso. Rodrygo foi de carona. Tem até a participação do Mauro Naves.

rio sempre existiram. Vide a ‘laranja mecânica’ da Holanda ou o Brasil, do Telê, em 1982.

Braço forte

No SBT é o seguinte: tudo vai seguir exatamente do jeito que está, pelo menos, até o fim do ano. A sua direção admite fazer alguns pequenos ajustes, mas nada que altere a estrutura e forma dos recentes lançamentos. Exemplos citados: *Chega Mais* e *Tá na Hora*.

Bom da história

O fim do programa da Eliana não provocou nenhuma

demissão no SBT. Os integrantes da sua produção foram totalmente distribuídos para outros programas, alguns para o PSS, outros no *Domingo Legal* e *Chega Mais*. Melhor não existe.

Marrento

Sem surpresas, a segunda temporada de *A Casa do Dragão*, baseada no universo de *Game Of Thrones*, assumiu a liderança do *Top 10* de séries da Max. O interessante, no entanto, é a presença de um certo Baixinho, na cola. Já há um bom tempo no ar, estreou em

23 de maio, a série documental do Romário continua firme no ranking.

Dois nomes

Também correndo contra o tempo, a direção da Rede TV! conversou com dois conhecidos profissionais da área, Wanderley Villa Nova e Vildomar Batista, para escolher o novo diretor do Geraldo Luís. Marlene Mattos sai no próximo fim de semana.

Vamos acertar

O programa do Renato Ambrósio, na Band, em vez dos domingos, como inicialmente se planejava, será exibido nas noites de sábado, O formato é aquele mesmo, com prêmios e brincadeiras.

Diante disso

O *Programa do João*, que ainda segue nas noites de sábado, terá um novo dia e horário de exibição. Ainda não há uma definição sobre esses assuntos. Talvez por aí se incluam também novidades no formato. A casa, além do carinho, aposta forte no João.

Bate-Rebate

■ Vitor Figueiredo, protagonista do filme *Morando* com o *Crush*, estará em *Garota do Momento*, na Globo.

■ Escrita por Alessandra Poggi, a próxima novela das seis vai mostrar a busca de uma jovem pela mãe e sua luta para vencer na vida e realizar seus sonhos no Brasil dos anos 1950.

■ Com Vanessa da Mata, o musical *Clara Nunes a Tal Guerreira* chega ao Teatro Bravos, em São Paulo, no dia 2 de agosto.

■ Ana Hissa, apresentadora do canal Combate e Sportv, tomou gosto pela coisa, e vai agora para seu terceiro trabalho como atriz.

■ O espetáculo é *Zona de Conforto – Um Manifesto*, a partir de 10 de julho, no Teatro Nathalia Timberg, no Rio, com direção de Thierry Tremouroux.

■ Diogo Savala vai liderar o elenco de *Agonia*, novo filme de Luiz César Rangel, que aborda a questão da saúde mental – quando o amor se torna loucura.

■ Também no elenco: Miguel Nader, Luiz Guilherme, Marcella Carvalho, Renata Brás, entre outros.

■ As filmagens vão acontecer em Jundiá, no Interior de São Paulo.

C’est fini

Com vistas às próximas eleições, termina domingo que vem o prazo para que pré-candidatos, pessoal do rádio e da TV, se afastem dos seus programas. José Luiz Datena, entre as principais expectativas, já disse que entrará em férias na Band na sexta-feira. O início da propaganda eleitoral será em 16 de agosto. Então é isso. Mas amanhã tem mais. Tchau!

Colaborou José Carlos Nery



Você vai encarar o futuro de maneira mais otimista e pode até elevar um pouco as suas expectativas. Mas não se esqueça que é preciso correr atrás do que deseja, ainda que isso pareça ser algo difícil. O amor conta com mais complicidade. Cor: verde-claro.



Vale a pena se importar mais com o que os outros pensam a seu respeito e fazer alguns ajustes para melhorar sua imagem. As chances de lucrar vão crescer, assim como a sua disposição para ir atrás de seus objetivos profissionais. No amor, pegue leve nas cobranças. Cor: magenta.



A Lua brilha em Aquário, um sinal de que você fará o possível para viver novas experiências. No trabalho, a dica é compartilhar sua experiência com os colegas e aprender o que puder com eles. No amor, mostre que você sabe surpreender. Cor: violeta.



O dia promete ser agitado, no bom sentido. Se tiver que encarar mudanças de última hora, inclusive no trabalho, vai tirar de letra! O astral também é favorável para aprender mais sobre si e encerrar um ciclo para dar início a algo novo. No amor, a química só deve crescer! Cor: preto.



Dia perfeito para você se aproximar das pessoas importantes em sua vida. Proteja suas relações e melhore a convivência com todo mundo. Trabalhos feitos em parceria e um projeto com os amigos têm mais chance de sucesso! No amor, fuja de cobranças e críticas. Cor: branco.



Você vai precisar fazer um esforço pra dar conta de tudo o que vem pela frente. Mas não perca a fé que tudo vai se ajeitar aos poucos! Vale fazer alguns sacrifícios, mas a saúde também pode se beneficiar de cuidados extras. No amor, jogue seu charme. Cor: azul-claro.



A Lua passa a iluminar seu paraíso astral, trazendo uma dose extra de simpatia para lidar com colegas ou pessoas próximas. Boas energias para seus contatos, e também para se dar bem nos estudos. No amor, segure seu temperamento pra não rolar clima. Cor: cinza.



Os astros avisam que os assuntos familiares vão ocupar boa parte da sua atenção, assim como tudo o que estiver ligado à sua casa. À tarde, pode se sentir mais inspirada a fazer algumas mudanças na casa ou mesmo iniciar uma reforma. No amor, pegue leve no ciúme! Cor: azul-esverdeado.



A Lua muda para Aquário e destaca sua habilidade para se expressar. Você vai se entender melhor com quem faz parte do seu dia a dia. Use a sua comunicação para conquistar o que quer, tanto no trabalho quanto na vida pessoal. No amor, fale sobre suas intenções abertamente. Cor: azul-marinho.



O astral será mais do que favorável para correr atrás do que deseja e até adquirir algo que estava sonhando há algum tempo. Afinal, o trabalho deve se desenrolar melhor e, de quebra, melhorar seus lucros! No amor, vá devagar no ciúme. Cor: vermelho.



A entrada da Lua em seu signo renova seu ânimo para cuidar de assuntos pessoais. É um ótimo dia para focar em tarefas que possa fazer só! A tarde, seu lado charmoso promete dar as cartas, o que te ajuda a se entender melhor com os outros. O amor conta com as melhores energias. Cor: salmão.

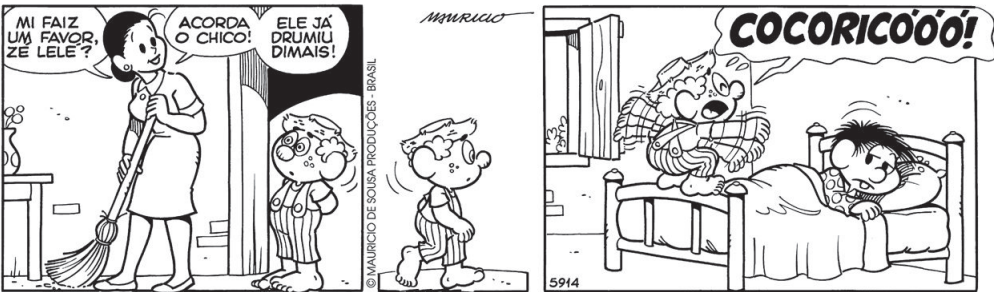


Com a Lua infernizando seu astral nesta segundona, a vontade de ficar no seu canto tem tudo para crescer. Preste atenção no seu sexto sentido para não ser receber uma rasteira. No amor, cuidado para não ficar muito distante das suas emoções. Cor: bege.



DIVERSÃO

Mauricio de Sousa/Chico Bento



Mauricio de Sousa/Turma da Mônica



Sudoku

DJ&AS Comunicação e Editora

		4	6	9				
8						2		
					7			
			2				3	5
		3	5		8			4
9				4				8
								6
2		1		5		7		
	5			9	3			

O sudoku é um desafio lógico japonês. Para jogar preencha com números de 1 a 9 o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid.

Solução

1	2	3	5	6	7	8	9	9
8	5	7	9	5	7	1	6	2
9	6	5	8	2	1	7	4	3
2	8	1	9	7	3	5	9	6
7	7	9	6	8	2	5	3	1
6	5	3	1	2	9	2	8	7
7	9	6	7	1	8	5	2	9
3	2	7	9	5	6	1	8	9
5	1	8	2	3	6	9	7	4

Cruzadas

O "penalti" do handebol				"O Melhor do (?)", programa da Rede Record apresentado por Rodrigo Faro	Deserto situado na Mongólia	Dan Stulbach, ator brasileiro	Alcunhar; apelidar		A Ordem dos soldados de Cristo
Equipamento de segurança de veículos							Unidade de medida de resistência		
Sequestros				Elevava as preces a Deus		Que anda na posição vertical		Página (abrev.) "Compact", em CD	
Dança em homenagem a Baco (Mit.)					Cédula Cabo de dados (Inform.)	Arthur Conan (?), criador do detetive Sherlock Holmes (Lit.)	Figura como o Super-Homem		Nuvem, em inglês
Tratar com dedicação		Que conta mentiras (pop.)						Dígrafo de "chiado"	
"A Persistência da Memória" e "Natureza-Morta Viva" (Pint.)		Aborrecimento, em inglês						Sujar (com restos de comida)	
		Acusada em juízo		Antônimo de "aceitar"				Broto, em inglês Domestica	
Ausência de princípios éticos		"Let it (?)", canção dos Beatles				Aparelho de áudio digital da Apple		(?) na garganta: aperto emocional	
						Isento	Ponto de saque		
Ímpios									
Afluente do Amazonas com águas cristalinas				Som propagado em desfiladeiros				"Orquestra", em OSB	Vogal que sempre se segue ao "Q"
Infelizes; desditosos									

BANCO 55

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel @coquetel

ASSINE AGORA!

CO QUE TEL

S	V	H	O	0	3	H	0	S
n	V	0	0	3	H	0		
S	O	R	V	A	V	L	O	I
E	N	W	I	S	O	E	I	V
r	0	0	3	8	L	3		
0	0	0	1	7	V	0	W	V
0	n	0	0	1				
V	0	3	0	8	0	0		
I	7	0	0	0	S	V	3	I
H	0	3	H	n	H			
N	0	8	I					3
V	0	V	I	S	I	N	O	I
J	0	8	0	0	S	0		
W	H	0	S	0	I	J	V	
0	T	J	n	0	5	V	8	I
0	V							